

CONSOLIDAÇÃO
DA PAZ E A SUA
SUSTENTABILIDADE
AS MISSÕES DA ONU
EM TIMOR-LESTE
E A CONTRIBUIÇÃO
DE PORTUGAL

MARIA RAQUEL FREIRE
COORDENADORA

IMPrensa DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA
COIMBRA
UNIVERSITY
PRESS

NOTA INTRODUTÓRIA

Esta publicação resulta do trabalho desenvolvido no âmbito de um projeto de investigação cofinanciado pelo FEDER através do Programa Operacional Fatores de Competitividade — COMPETE e por Fundos Nacionais através da FCT — Fundação para a Ciência e a Tecnologia, intitulado “Consolidação da paz e a sua sustentabilidade: as missões da ONU em Timor-Leste e a contribuição de Portugal” (PTDC/CPJ-CPO/115169/2009 — FCOMP-01-0124-FEDER-014433), que decorreu entre 2011 e 2014. O projeto centrou-se na discussão sobre a contribuição das missões de paz no quadro das Nações Unidas para a consolidação da paz (*peacebuilding*), ilustrada pelo caso de Timor-Leste. A investigação procurou compreender a multidimensionalidade que os sucessivos mandatos foram adquirindo, bem como as implicações que essas alterações tiveram na forma como Portugal se foi posicionando e articulando, com o objetivo de avaliar o contributo destas missões para a consolidação da paz em Timor-Leste. Incluindo uma análise ampla das dinâmicas associadas à construção e consolidação da paz em Timor-Leste, este volume dá forma à investigação desenvolvida, trazendo a debate velhas e novas questões.

A equipa de investigação gostaria ainda de agradecer à Fundação Oriente o seu apoio em Díli, nas missões que fizemos ao terreno. Os agradecimentos estendem-se ainda a todos os que direta e indiretamente nos ajudaram ao longo do processo de investigação, quer em Portugal quer em Timor-Leste, e cuja experiência e conhecimento foram essenciais ao prosseguimento deste trabalho. Como investigadora responsável gostaria ainda de dirigir

um agradecimento particular a toda a equipa de investigação cujo envolvimento, empenho e entusiasmo neste projeto constituíram os alicerces para a condução e conclusão da investigação, e para o desenho e «construção» deste volume.

Maria Raquel Freire

Coimbra, 17 de setembro de 2014